

IV Recursos Hídricos

Medidas para redução dos consumos de água através de processos de reutilização ou recirculação de águas residuais

Reutilização de águas residuais – as águas residuais resultantes das lavagens das áreas de produção – chorume – é reutilizado para rega (fertirrega) conforme PGEP.

A redução, por adoção da MTD, só é possível ser feita por via de redução do consumo destinado às lavagens, e redução do desperdício no abastecimento às aves. Da seguinte forma:

- A limpeza a seco dos aviários instalações e dos equipamentos com aparelhos de alta pressão depois de cada ciclo de produção.
- Utilização de bebedouros periodicamente calibrados para evitar derrames;
- Registo do consumo de água através de contadores;
- Detecção e Reparação de fugas;

De referir ainda que as águas residuais doméstica são encaminhadas e tratadas em ETAR municipal e devolvidas ao meio hídrico.

IV Recursos Hídricos

Medidas de Racionalização dos Consumos de água

O consumo de água – o volume e a sua qualidade - é um fator de extrema relevância para todo o sistema produtivo da exploração, dado o seu peso no balanço económico e ambiental. Por isso a exploração está dotada de procedimentos e sistemas que minimizam as suas perdas .

Tal como descrito no formulário as principais utilizações da água são para abeberamento dos frangos de carne, lavagem de instalações, controlo de humidade do ambiente interior e também consumo humano.

O aviário possui um sistema de recolha da água da cobertura – águas pluviais– que futuramente serão encaminhadas para uma charca de 300m³ de capacidade, para reutilização em rega de terrenos da parcela ou de outras parcelas próximas.

As redes de abastecimento foram projetadas com materiais e equipamentos que asseguram a manutenção de qualidade, minimizam as perdas por um longo período de vida útil.

Estão instalados um contadores com totalizador por forma a facilitar o registo e controlo de consumos.

A exploração estará dotada de sistema centralizado de comando, controlo e registo de diversas variáveis incluindo os consumos de água. Com este recurso é possível monitorizar e avaliar os perfis de consumo e identificar, p.e., possíveis fugas.

O abeberamento das aves é feito com recurso a pipetas minimizadoras de perdas. As pipetas são ajustadas em altura e o seu caudal deve ser regulado de forma a minimizar perdas por derrame.

A limpeza dos pavilhões (remoção das camas) é feita de forma a minimizar a uso de água nas lavagens, removendo a máxima quantidade possível de estrume a seco.

As lavagens são realizadas com recurso a sistemas alta pressão por forma a reduzir consumos e aumentar eficiência de lavagem.

A temperatura e humidade dos pavilhões é mantida constante por forma a manter um ambiente controlado e dentro dos intervalos de conforto, evitando, p.e., que as aves consumam água em excesso.

IV – RH CARATERIZAÇÃO DE LINHAS DE TRATAMENTO

Fossa de Efluentes Domésticos

Na entrada da exploração será instalada uma estrutura em pórtico (ver ficha técnica em anexo) sob a qual todos os veículos passam. A estrutura está dotada de 20 nebulizadores, bomba de pressão, doseador e reservatório de desinfetante. À passagem dos veículos o sistema é ativado (manual ou automaticamente) realizando a mistura água/desinfetante/nebulização que por contacto sobre as superfícies das viaturas realiza assim a sua desinfecção.

Considerando o processo: veículo em movimento, nebulização, a sua curta duração, certa dispersão pelo vento, não se formam volumes concentrados passíveis de ser recolhidos e tratados.

Os efluentes domésticos, provenientes da área social, nomeadamente do balneário, são encaminhados por gravidade através conduta PVC de 120mm para uma fossa estanque de 4,5 m³ de capacidade (localização em desenho anexo). Atingida capacidade de $\frac{3}{4}$ da fossa (inspeção visual), é solicitada a recolha e os efluentes são encaminhados preferencialmente pela entidade gestora (CM VN de Paiva) para ETAR Municipal.

A fossa será em betão impermeabilizada pelo interior.

Os efluentes domésticos ali armazenados consideram-se típicos, pois provêm de utilização típica em áreas de sanitários: duche, sanita, lavatório.

Fossas de Efluentes Pecuários –

Os efluentes resultantes da lavagem das áreas de produção com máquina de alta pressão, são encaminhados por conduta em PVC de 120 mm para 2 fossas estanques, com 9m³ de capacidade cada. Atingidos $\frac{3}{4}$ da capacidade (inspeção visual) os efluentes pecuários/chorumes são removidos com cisterna para valorização agrícola na própria exploração. As fossas são constituídas por anéis de betão, impermeabilizadas pelo interior.

Os efluentes ali armazenados são efluentes pecuários típicos, constituídos por mistura de água, material de camas (serrim ou fita de madeira) e excreta animal (fezes urina).



município
Vila Nova
de Paiva
Capital Ecológica



DIVISÃO DE URBANISMO E URBANISMO

DECLARAÇÃO

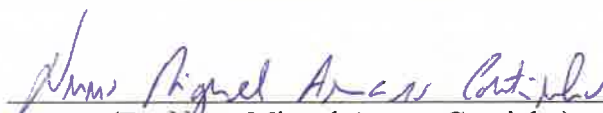
-----Dr. Nuno Miguel Amaro Coutinho, Vereador do pelouro da Divisão de Urbanismo e Ambiente da Câmara Municipal de Vila Nova de Paiva.-----

----- Declaro, para os fins tidos como convenientes, e a requerimento registado neste Município em 10/03/2026, em nome de Alpace, L.da, contribuinte n.º 518580784, que no Lugar de Predessilva, da freguesia de Touro, onde o requerente pretende construir um edifício destinado à atividade pecuária, não é servido por redes públicas de águas e esgotos, nem existe pretensão de extensão das mesmas para serventia da atividade em questão.-----

----- Por ser verdade passo a presente declaração que vai por mim assinada e autenticada com o selo branco em uso neste Município.-----

----- Paços do Município de Vila Nova de Paiva, aos 13 de Março de 2026.-----

O Vereador do Pelouro


(Dr. Nuno Miguel Amaro Coutinho)